



ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUD/Recife

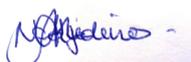
Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e dezessete minutos, o presidente do COMUD/Recife, conselheiro Paulo Fernando da Silva, fez a conferência do quorum para o início da centésima vigésima nona sessão plenária do COMUD/Recife, e, havendo número suficiente de conselheiros titulares ou suplentes no exercício da titularidade, a reunião foi iniciada, na presença dos (as) conselheiros (as), como na forma prevista pelo artigo 14 do Regimento Interno, parágrafo único, de acordo com a lista de frequência anexa. Esta sessão ocorreu na sede da Prefeitura do Recife, sexto andar, na sala de reunião do gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos, sita a Avenida Cais do Apolo, novecentos e vinte e cinco, Bairro do Recife, Recife - PE, e foi coordenada pelo Presidente do COMUD/Recife, com a seguinte pauta: 1. Verificação de quórum, mediante apresentação oral de conselheiros (as) e visitantes; 2. Justificativas de ausência; 3. Apreciação da ata da sessão anterior; 4. Expedientes; 5. Informes Gerais; 6. Avaliação da V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – V CMPCD; 7. Avaliação da 18ª Semana Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência; 8. Política de Saúde Mental do Recife; 9. Apresentação das Comissões: 9.1 - Comissão de Orçamento e Planejamento; 9.2 - Comissão de Legislação e Normas; 9.3 - Comissão de Controle e Acompanhamento de Políticas Públicas; 9.4 - Comissão de Articulação e Comunicação; 10. Encaminhamentos. O coordenador inicia a sessão com a leitura da pauta, em seguida, solicita que cada conselheiro (a) e visitante se apresente. Após as apresentações, o coordenador da sessão dá as boas-vindas a todos os presentes e passa para as justificativas de ausência, tendo justificado sua ausência os seguintes conselheiros (as): Carol Cadena, Amanda Moraes, Thiago Saúde, Eduarda Campos, Cássia Fernanda, Luciana Figueiredo, Elza Sayaka, Mirtes Araújo e Felipe Leonardo. Após as justificativas de ausências, foi passado para a leitura da ata da centésima vigésima oitava reunião ordinária, através da secretária do COMUD/Recife, Nadja Medeiros, que após lida e posta para aprovação do pleno, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo a pauta, foi passado para a leitura dos expedientes enviados e recebidos, tendo o COMUD/Recife recebido um ofício da Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência - FCD, solicitando a substituição da senhora Diana Darla Ramos pelo senhor Lilton Bispo Gomes Filho, para representar a referida entidade no COMUD/Recife, também foi recebido um ofício da Secretaria da

Mulher, solicitando a substituição da senhora Marta Maria Braz de Azevedo, pela senhora Ana Nazareth Amâncio Ribeiro. Também foi recebido as seguintes notificações do Ministério Público de Pernambuco – MPPE, para audiências nos dias: 19 de setembro, sobre igualdade de oportunidade para pessoas com deficiência nos concursos públicos, onde participaram os conselheiros Isaac Machado e Arenilda Duque; dia 22 de setembro, sobre acessibilidade nos espaços do Metrorec, onde participaram os conselheiros Isaac Machado, Ledja Cibelle, Thiago Saúde e Emídio Fernando. Também foi recebido as seguintes notificação para o mês de outubro: dia 22, às 15 horas, no MPPE sobre possíveis discriminação a pessoa surda, referente a falta do intérprete de Libras, sendo designados os seguintes conselheiros: Luiz Albérico, Georgina Marques e Isaac Machado e outra no dia 23, às 14 horas, também no MPPE, sobre reserva de 10% da frota de táxis adaptado, para atender as pessoas com deficiência, às 14 horas, sendo designados os seguintes conselheiros: Ledja Cibelle e Isaac Machado. Foi recebido um email do MPPE, informando que o processo referente a falta de acessibilidade nos espaços do Metrorec foi encaminhado para o Ministério Público Federal. Por fim, foi recebido da V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – V CMPCD, uma moção de apelo, direcionada ao COMUD/Recife solicitando a inclusão do símbolo do autismo no atendimento prioritário das repartições pública, já que a Lei Municipal nº 18.549/18, garante só nos atendimentos prioritários dos espaços privados, sendo a referida moção remetida para a comissão de Legislação e Normas. Passando para os informes, prestaram seus informes os seguintes conselheiros (as): Antônio Muniz, Isaac Machado, Paulo Fernando, Maria do Carmo, Ledja Cibelle, Rita Guaraná, Paulina Maria, Luiz Albérico, Alexandre Ferreira, Arenilda Duque, Lilton Bispo, Cícero Carlos, Georgina Marques e Elizabete Brainer. Após os informes, o coordenador da sessão, conselheiro Paulo Fernando, informa que a representante da Secretaria de Saúde, que explanará sobre a Política de Saúde Mental no Recife, necessitará sair mais cedo, propondo para o pleno as trocas do ponto de pauta, ficando o ponto seis no lugar do oito e o oito no sexto ponto, após todos acatarem, foi passada a palavra para a Senhora Cleonilda Queiroz, coordenadora da Saúde Mental do Recife, que inicia justificando sua necessidade de sair mais cedo e destacando que desde 2001 a Secretaria de Saúde vem ampliando seu atendimento à saúde mental, através dos Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS, onde em Recife são 17 unidades de CAPS, distribuídos nos distritos sanitários, sendo 04 para o atendimento infanto juvenil e 13 para atendimento de adultos. Dos 17 CAPS, 04 são de atendimento 24 horas, para questões de Transtornos e 02 são 24 horas para o atendimento infanto juvenil, para tratamento de álcool e drogas. Enfatiza que os 17 CAPS, tem uma proposta de modelo aberto, que é cuidar de pessoas adoecidas no campo da saúde mental junto a família. Que qualquer pessoa que esteja adoecida no campo mental deve ser encaminhada primeiramente para o CAPS, que através da avaliação da equipe darão os devidos encaminhamentos. Diz que Recife tem 24 leitos em hospitais geral, que desde dezembro de 2016,

Recife não tem hospital Psiquiátricos e que as pessoas que viviam em hospitais do Recife, foram transferidas para as residências terapêuticas, que hoje somam o quantitativo de 50, distribuídas nas 06 RPA's, onde cada uma acolhe de 7 a 10 moradores, que são acompanhadas por uma equipe psicossocial. Diz que tem 6 equipes de agentes redutores de danos, que circulam em abordagem noturna na rua, para apoio a pessoas que fazem uso de substância psicoativas, orientando e fornecendo os devidos encaminhamentos e 02 equipes de consultório na rua, que são vinculadas a atenção básica de saúde, com o objetivo de ajudar as pessoas que vivem em situação de rua. Também tem uma ambulância do SAMU, exclusiva para emergência de saúde mental. Ressalta que os trabalhos são articulados com várias políticas, como a Assistência Social e enfatiza que em todo Brasil, Recife é referência, na rede psicossocial, tendo o maior número de residência terapêutica e no Nordeste o com o maior número de CAPS. Diz que diariamente cresce o número de pessoas que tem desenvolvido vários transtornos mental, sendo necessário ter mais atenção para essa área, através de mais discussões sobre essa temática. Destaca que a equipe da política de saúde mental é organizada por áreas técnicas, sendo uma exclusiva para atendimento da infância e adolescência, uma de Urgência e Emergência, uma área técnica de álcool e outras drogas e outras de áreas mais específica da política, como a de educação permanente, que é ofertada para os trabalhadores. Também existe a equipe de avaliação e monitoramento da rede, equipes de acompanhamento dos leitos nos hospitais geral, uma equipe de acompanhamento das 50 residências terapêuticas, onde essas equipes funcionam com modelo de gestão colegiada e que mensalmente é realizada uma reunião com os gerentes de todos os CAPS, para verificar os devidos encaminhamentos através da rede. Diz que também tem os fóruns de saúde mental, onde cada distrito tem o seu fórum, que acontece uma vez por mês. Ressalta que tem tido uma demanda crescente sobre autistas, que mesmo atendendo essas pessoas, é preciso entender que nem todos autistas tem adoecimento mental, embora possam desenvolver. Por fim, a senhora Cleonilda Queiroz, sugere que seja realizada uma discussão com as políticas da criança e adolescente, pessoa com deficiência, saúde mental e educação, para saber o que a rede tem oferecido, em relação aos Autistas. Passando a palavra para o coordenador da sessão, Paulo Fernando, o mesmo agradece a explanação da senhora Cleonilda Queiroz e abre as inscrições para as perguntas, onde se inscreveram os seguintes conselheiros (as): Luiz Albérico, Antônio Muniz, Georgina Marques, Rita guaraná, Thereza Antunes, e Sônia Pereira, Ledja Cibelle, Suzana Azevedo, Lilton Bispo, Cícero Carlos, Elizabeth Brainer e Paulina Maria. Após os devidos esclarecimentos, através da Senhora Cleonilda Queiroz, o coordenador da sessão agradece a presença da senhora da mesma e passa para o próximo ponto de pauta, referente a avaliação da V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - V CMPCD, onde se inscreveram os seguintes conselheiros (as): Paulina Maria, que avalia como excelente, Ledja Cibelle, que parabeniza a equipe de organização e aproveita para destacar a ausência de uma pessoa da comissão

organizadora, onde deveria estar presente na mesa da plenária e na hora que necessitou da presença, a pessoa não se encontrava, ressaltando que é necessário haver um compromisso maior das pessoas que assumem responsabilidades com o Conselho, para que na hora que necessite da presença a pessoa não esteja dividida entre vários compromissos, parabeniza também a secretária executiva do COMUD/Recife, a senhora Nadja Medeiros e a conselheira Elizabeth Brainer, por seu empenho, o conselheiro Lilton Bispo, complementa as palavras da conselheira Ledja Cibelle, enfatizando que foi a primeira conferência onde proporcionou um ambiente formidável, agradável e com muita interatividade entre os participantes, destacando, sobre a ausência da pessoa citada pela conselheira Ledja Cibelle, que é importante que quem assume determinada função e representa uma área, estar presente, principalmente quando esse ou essa representa a sociedade civil, é deveria estar presente para dar respaldo ao segmento. A conselheira Sônia Pereira parabeniza a organização da V CMPCD, enfatizando que a localização e recepção foram ótimas, lamentando a pouca participação do segmento da pessoa com deficiência. O Coordenador da sessão, conselheiro Paulo Fernando, também aproveita para parabenizar ao COMUD/Recife pela realização da V CMPCD, a comissão organizadora, com destaque da conselheira Elizabeth Brainer, por seu envolvimento e empenho, mesmo sendo a primeira conferência que mesma participou. Enfatiza a ausência de alguns membros da comissão organizadora, destacando que, inclusive, houve reunião que não aconteceu por falta de quórum e que é preciso ter compromisso, principalmente quando se assume a responsabilidade dentro da comissão e do conselho, sendo necessário honrar e evitar assumir vários compromissos fora. Diz ainda, que a conferência poderia ter sido melhor, se tivesse contado com todos que se comprometeram com a comissão de organização. Que ter colocado vários temas em um eixo só foi um ponto negativo, que na próxima conferência os eixos devem ser melhor divididos e que foram construídas poucas propostas para cada eixo. Que é preciso debater as propostas na plenária final. Que não dá para fazer reunião da comissão organizadora na conferência, sendo necessário serem feitas antes da conferência. Em relação aos facilitadores, diz é preciso escolher pessoas que tenham experiência e expertises com a temática e com conferências. Em relação a participação da pessoa com deficiência, diz que foi muito fraca, a começar da participação nas pré-conferências. Ressaltando que foi garantida as ferramentas de acessibilidade, mas faltou a presença dos seus usuários. Agradece a participação de todos conselheiros (as), a senhora Nadja Medeiros, pelo empenho e a equipe da CONCAPE, empresa responsável por toda a logística. A conselheira Maria do Carmo complementa as palavras da conselheira Ledja Cibelle, ressaltando que isso sirva de reflexão e alerta, para que na hora de votar e escolher quem irá compor a mesa diretora ou a comissão organizadora, seja levado em conta o compromisso e experiência da pessoa, deixando de lado a parte amigável, afim de evitar as falhas citadas, uma vez que quem tem compromisso está presente. Que com a realidade atual que o país enfrenta e

que o segmento está vivenciando, através das fragilidades dos grupos sociais, é preciso que haja comprometimento e envolvimento do seguimento em momentos como o da conferência. O conselheiro Cícero Carlos fala que é preciso que os conselheiros deixem bons exemplos para as futuras gerações, para que haja interesse, por parte dos jovens, que futuramente assumirão as novas gestões do conselho. O conselheiro Alexandre Ferreira diz que as entidades precisam ter mais compromisso e participação em espaços como da conferência e mobilizar seus sócios, para participar. Passando para avaliação da 18ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, a conselheira Paulina Maria destaca que o passeio de catamarã foi muito agradável, a conselheira Elizabeth Brainer enfatiza a programação com a Secretaria de Educação, através das oficinas, onde foi bastante construtivo e o luau que também foi muito positivo. A conselheira Sônia Pereira ressalta que a programação foi muito extensa, que não conseguiu acompanhar todas as atividades e que a divulgação foi muito boa. A conselheira Ledja Cibelle aproveita para parabenizar ao Coordenador da Sessão, Paulo Fernando, como presidente do COMUD/Recife e gerente da pessoa com deficiência, pela liderança e compromisso, que mesmo com sua agenda muito intensa, esteve na organização de cada ação realizada, por fim, a conselheira Maria do Carmo complementa a fala da conselheira Ledja Cibelle, em relação ao conselheiro Paulo Fernando e ressalta que a programação da semana, tanto a municipal como a estadual da Pessoa com Deficiência, foi um sucesso. Devido ao horário já avançado, o coordenador da sessão informa que o ponto de pauta, referente as apresentações das comissões, ficará para a próxima reunião, que contará como um dos pontos de pauta a apresentação da minuta do decreto que regulamenta a Lei do Provedor adaptado. Ressaltando que, devido a última segunda-feira do mês de outubro ser o Dia do Servidor Público, a reunião será realizada na terça-feira, 29/10. Esgotada a pauta e nada mais tendo se discutido, o Presidente da Sessão, conselheiro Paulo Fernando, dá por encerrados os trabalhos às dezessete horas e vinte minutos, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Nadja Medeiros, na condição de secretária "a doc", tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida na sessão seguinte e achada conforme, será por mim assinada, bem como pelo coordenador da presente sessão.



Nadja Medeiros
Secretária "ad hoc"



Paulo Fernando da Silva
Presidente da Sessão